DOI: 10.5433/1981-8920.2020v25n1pi

EDITORIAL

A edição do volume 25 da Informação & Informação é motivo de grande alegria para todos os seus colaboradores. O lançamento deste número em tempos de pandemia que resultou no isolamento social local, nacional e em nível mundial evidencia o comprometimento e disposição de todo o corpo editorial da revista. Além disso, o contentamento se amplia em razão deste, ser o volume que dá inicio e comemora a periodicidade trimestral da Informação & Informação.

Este primeiro número de 2020 é composto por 18 artigos em que se apresentam estudos direcionados de modo sumário aos assuntos: Produção Científica, Redes Sociais, Tecnologias da Informação e Comunicação, Organização e Representação do Conhecimento e da Informação e a Gestão da Informação e do Conhecimento.

Nesta direção, Jonathan Rosa Moreira, Suzana Pinheiro Machado Mueller e Jayme Leiro Vilan Filho apresentam o artigo “Produção científica dos membros dos grupos de pesquisa das áreas de Informação no Brasil” em que estudam a produção científica dos pesquisadores cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, no período de 1992 a 2016, quanto aos aspectos da distribuição geográfica, por instituição e por tipo de canal de comunicação.

O artigo “A análise bibliométrica da produção científica docente por gênero nas universidades federais no interior do Brasil”, de Paulo Eduardo Silva Lins Cajazeira, objetiva conhecer a produção científica em regiões que receberam novas universidades públicas federais, *campi*, cursos superiores e docentes.

Em seguida, Francisco Gilson Rebouças Porto Junior e Edson de Sousa Oliveira buscam no artigo “As iniciativas de acesso aberto nas instituições de ensino e pesquisa da Região Norte” compreender o processo de gestão da comunicação científica no âmbito das Instituições de Ensino e Pesquisa da Região Norte do Brasil.

Em “Redes sociais como lugares enviesados de memória: um discurso coletivo da paralisação dos caminhoneiros de 2018”, as autoras Denise Braga Sampaio, Izabel França de Lima, Maria Nilza Barbosa Rosa e Bernardina Maria Juvenal Freire de Oliveira, buscam descortinar as relações existentes entre memória coletiva e redes sociais, em especial, o *Instagram*.

Os autores Fernanda Fernandes Matos, Lúcia Helena de Magalhães e Renato Rocha Souza, no artigo “Recuperação e classificação de sentimentos de usuários do *Twitter* em período eleitoral” analisam os sentimentos expressos pelos usuários no Twitter, referentes aos candidatos que concorreram à presidência do Brasil no ano de 2018, visando predizer o resultado das eleições com base nessas postagens.

O artigo “Arquitetura da informação analítica para integração de dados da pesquisa e pós-graduação: um estudo de caso da Universidade do Estado da Bahia”, dos autores Eduardo Manuel de Freitas Jorge, Franciele Portugal dos Santos, Breno Pádua Brandão Carneiro e Fernanda Almeida Machado, apresenta uma proposta de arquitetura da informação materializada em solução analítica para integração e visualização de dados relevantes para o mapeamento do cenário da pesquisa e pós-graduação da UNEB.

Os autores Claudio Gonçalves Bernardo, Cláudio Gottschalg Duque, Tomas Roberto Cotta Orlandi e Alexandre Mori, no artigo “Classificação de jogos eletrônicos como tecnologia assistiva para pessoas com deficiência visual”, propõem a classificação de jogos eletrônicos como tecnologia assistiva para a pessoa com deficiência visual, para ampliar a justificativa do uso de jogos como fonte de informação e recurso de apoio à apropriação da informação em contextos de aprendizados.

O artigo “Análise do uso do aplicativo *Telegram* para o controle de processos de manutenção de aeronaves”, dos autores Paulo George Miranda Martins, Rogério Aparecido Sá Ramalho e Helton Luiz dos Santos Graciano, analisa a utilização do aplicativo *Telegram* no gerenciamento de atividades relacionadas aos processos da área de Controle de Qualidade de uma empresa de manutenção de aeronaves e seus reflexos no âmbito da Gestão do Conhecimento.

Os autores Hamilton Rodrigues Tabosa, Osvaldo de Souza, José Carlos dos Santos Cândido, Ana Cristina Azevedo Ursulino Melo e Keila Giullianna Braga Reis, no artigo “Avaliação do desempenho de um *software* de sumarização automática de textos”, apresentam os resultados de uma avaliação humana da qualidade desses resumos a partir da realização de testes cegos.

Este número também discute “A Escola de Chicago e a dimensão temática da informação”, dos autores Keitty Rodrigues Vieira, Marisa Bräscher, Eva Cristina Leite da Silva e Cezar Karpinski, que verificam, por meio da produção bibliográfica, como as características teóricas da dimensão temática da informação norte-americana influenciaram ou foram influenciadas pela obra “Catálogo Sistemático: princípios básicos” de Jesse Shera e Margaret Egan da Escola de Chicago.

As autoras Ana Carolina Ferreira e Benildes Coura Moreira dos Santos Maculan, no artigo “Metodologias para revisão e atualização de tesauros: mapeamento da literatura”, objetivam diagnosticar, por meio do mapeamento da literatura, as principais metodologias empregadas para a revisão e a atualização de tesauros como subsídio ao desenvolvimento de estruturas conceituais mais consistentes.

Já no artigo “Representação terminológica da população negra em tesauros”, as autoras Andréia dos Santos, Amabile Costa, Camila Monteiro de Barros e Luciane Paula Vital, analisam quais são as relações conceituais atribuídas aos termos 'negro' e 'afro-brasileiro' em tesauros de diferentes áreas do conhecimento.

O artigo “Negação, ocultamento e (falta de) gestão documental: o acesso aos arquivos nos relatórios finais das comissões da verdade no Brasil”, de Mônica Tenaglia e Georgete Medleg Rodrigues, analisa as condições de pesquisa aos documentos de arquivo pelas comissões da verdade mediante a análise dos processos de acesso relatados nos relatórios finais.

Em “Auditoria governamental no poder executivo federal: proposição de requisitos para um modelo de gestão de papéis de trabalho”, os autores Vanessa Murta Rezende e Renato Tarciso Barbosa de Sousa, propõem

requisitos arquivísticos para um modelo de gestão de papéis de trabalho de auditorias governamentais.

As autoras Maria Ligia Ganacim Granado Rodrigues Elias e Hilka Pelizza Vier Machado, no artigo “O campo da Gestão do Conhecimento a partir de bibliometrias” buscam mapear estudos bibliométricos em Gestão do Conhecimento, a fim de compreender as fronteiras do campo de estudo, bem como as interfaces com outras áreas.

O artigo “A Gestão do Conhecimento holística: análise de aderência do modelo da *TransCelerate*”, de Fabio Corrêa, Marta Macedo Kerr Pinheiro e Ana Maria Pereira Cardoso, analisa a aderência do modelo de gerenciamento do conhecimento da *TransCelerate* a Gestão do Conhecimento holística.

A autora Tamara de Souza Brandão Guaraldo, no artigo “Cartas de leitores como espaços privilegiados de apropriação da informação e dos efeitos de sentido”, discute o conceito de apropriação da informação apoiado no estudo bibliográfico e análise crítica de trabalhos publicados sobre a seção cartas de leitores.

Em “A Biblioteca Pública Benedito Leite e suas relações com a identidade, sociabilidade e enraizamento da cultura maranhense”, os autores Maurício José Morais Costa, Donny Wallesson dos Santos, Kláutenys Dellene Guedes Cutrim e Conceição de Maria Belfort de Carvalho, refletem as relações existentes entre a Biblioteca Pública Benedito Leite com a sociabilidade, identidade e enraizamento da cultura maranhense, na perspectiva de compreender qual o seu/seus local/locais simbólicos no Estado.

Com os desejos de muita saúde, convidamos à leitura!

Professores Brígida Cervantes e Rogério Müller Fernandes
Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação/UEL